

---

**91 Comparação de diferentes métodos e equipamentos na destruição da soqueira da cana-de-açúcar (*Saccharum* spp) com glyphosate. — J.T. Coleti\* e Y. Kashiwakura\*\*. \*Usina São José, Macatuba, SP, Brasil - CEP 17290. \*\*Ind. Monsanto, S.A., Bauru, SP, Brasil - CEP 17100.**

Com o presente trabalho, procurou-se a viabilidade da utilização do glyphosate para eliminação da soqueira com diferentes equipamentos aplicados de diversas maneiras para futura implantação do sistema de cultivo mínimo, na cultura da cana-de-açúcar. Foi instalado na Usina São José, município de Macatuba, SP, Brasil, em solo areno-argiloso, com a cv. NA 56-79 e IAC 52/150, em fase de reforma, sendo que, na ocasião da aplicação, a soqueira encontrava-se com altura de 1,20 e 1,00m, respectivamente. O tamanho da parcela foi de 450 m<sup>2</sup>. O experimento foi de blocos ao acaso, com parcelas sub-divididas em três repetições e com os seguintes tratamentos: aplicação convencional em área total, com bico leque, em dois diferentes volumes de pulverização (400 e 200 l/ha); aplicação em faixa com bico leque, em dois volumes de pulverização (230 e 115 l/ha); aplicação con-

vencional em área total com bico cone, em dois volumes de pulverização (50 e 25 l/ha); equipamento "Bentley", munido de bico cone, em dois volumes de pulverização (200 e 100 l/ha) e jato dirigido na lateral da planta com bico leque, em dois volumes de pulverização (270 e 135 l/ha). Todos esses tratamentos foram feitos nas doses de 2,40 e 2,88 kg/ha de glyphosate para as cv. NA 56-79 e IAC 52/150, respectivamente.

Foram feitas avaliações aos 30 e 60 dias após as aplicações e os dados obtidos permitem concluir que: a) o controle da soqueira, na cv. IAC 52/150, foi superior a NA 56-79, em todos os tratamentos, devido àquela estar no estágio ideal de aplicação; b) na aplicação de glyphosate com bico leque, em área total ou em jato dirigido, independente do volume de pulverização, os resultados foram equivalentes, em torno de 95 e 80%, no controle das soqueiras de IAC 52/150 e NA 56-79, respectivamente; c) nos diferentes métodos de aplicação a variação do volume de pulverização não afetou significativamente o índice de controle. Portanto, esses resultados indicam a possibilidade de diminuição dos custos de aplicação, em função do uso de volume menor de pulverização.

---